

Anedotas

Anedotas são histórias curtas de final geralmente surpreendente e engraçado, que têm como objectivo causar risos ou gargalhadas (ou sensação de) no leitor ou ouvinte. É um tipo específico de humor que, apesar de se apresentarem em diversos estilos, possuem características que as diferenciam de outras formas de comédia.

Passeavam pela rua marido e mulher, quando se aproxima deles um mendigo a pedir esmola.

Diz o mendigo: “Minha linda senhora, dê uma esmola a este ceguinho!”

Diz a senhora para o marido: “Eu dava-lhe a esmola, mas não sei se realmente ele será cego.”

Responde o marido: “É cego com certeza, não ouviste ele a dizer “minha linda senhora”!?”

Um sujeito, alto e forte, viaja de comboio, e estando à conversa com um negociante de gado este disse-lhe: “O senhor pesa uns bons quilos! Aposto que não será nada menos de doze arrobas!”

Responde o gordo: “Como é que adivinhou?”

Diz o negociante: “Porque na minha terra sou eu o avaliador do peso dos porcos.”

Uma senhora dona de casa, diz à empregada doméstica:

- Ó Maria, tu hoje não te importas de ir servir o jantar lá fora?

A criada ainda nova (vinda do campo) responde:

- Sim, minha senhora, até tenho muito gosto. Faz-me lembrar o tempo em que lá na minha terra ia dar de comer ao gado.

Um mendigo aproxima-se de uma senhora e pede-lhe uma esmola porque tem fome.

Responde a senhora:

- Então o senhor com tão bom físico, porque não trabalha?

Responde o mendigo:

- Já experimentei fazê-lo, mas ainda me abre mais o apetite.

Um médico militar passa revista aos seus doentes, e pergunta a um deles:

- Então rapaz como vai isso?

Responde o convalescente:

- Tenho uma fome de cavalo, Sr. Doutor.

O médico chama o enfermeiro e ordena:

- Trazes meia ração de palha aqui para o nº 51.

Encontram-se duas viúvas e perguntam uma à outra:

- De que morreu o teu marido?

Responde a outra:

- Do mal da gota, e o teu?
- O meu morreu do mesmo mal, da pinga.

Uma jovem espertalhona, conseguiu em poucos meses convencer um simples rapaz a casa com ela. Passados seis meses, a rapariga deu à luz um grande rebento. Todo vaidoso, o iludido pai diz:

- Já se viu mulher superior à minha? O que as outras precisam de nove meses para realizar, a minha não gastou mais de seis.

Indo pela rua um indivíduo com uma grande bebedeira, aproxima-se de um polícia e pergunta-lhe:

- O senhor guarda lembra-se onde é que eu moro?
- Ora essa! Porque havia eu de saber?
- Porque eu não sei, esqueci-me.
- E para que bebeu tanto?
- Eu bebi para esquecer.

No tribunal:

- Qual é a vossa profissão?
- Semos carteiristas.
- Não é semos, é somos!
- Ah, então o Sr. Juíz também é cá dos nossos.

Um homem conduz a 100 km/h, quando vê uma placa que diz “Máximo 60 km”. Diminui a velocidade, mas mais à frente vê outra placa que diz “Máximo 40 km”. Desacelera e daí a pouco aparece outra “Máximo 20 km”. Continua, e encontra outra placa “Máximo 5 km”. O carro já vai a passo de caracol quando o motorista vê outra placa “Máximo 1 km”. É quase impossível ir tão devagar. Por fim, encontra uma grande placa que diz “Bem-Vindo a Máximo”!

Pergunta o director da prisão a um candidato a guarda:

- O Senhor acha que consegue que os presos o respeitem?
- Claro, se não o fizerem, vão para a rua!

Estavam dois homens no café, e diz um para o outro:

- Esta noite não dormi nada.
- Porquê? (pergunta o outro)
- Porque estive acordado.

Um senhor foi à mercearia e disse:

- Queria remédio para as baratas.
- São que o merceeiro responde:
- Porquê? Estão doentes?

Diz um polícia para um músico ambulante:

- Mostre-me a sua licença para tocar na rua
- Licença? Não tenho!
- Então acompanhe-me...
- Com muito gosto. Que canção sabe cantar?

Um peixe vai contra o outro...

- Ei! Tem cuidado! Não vês por onde andas?
- Desculpa, estava com água nos olhos.

A mãe centopeia, apressada, pergunta à filha:

- Já calçaste os sapatos?
- Quase mãe, só faltam calçar 92!

Diz o rapaz para o pai:

- Paizinho é capaz de escrever o seu nome com os olhos fechados?
- Claro que sou, meu filho!
- Então feche os olhos e assine aqui a minha folha das notas.

Um rapaz, conhecendo o seu amigo com um aspecto sempre muito desleixado, um dia ganha coragem e pergunta-lhe:

- Ouve lá Pedro, tu nunca tomaste banho?
- Nunca Luís. Tenho uma saúde de ferro e a água iria enferrujar-me!

A meio da noite:

- Acorda Manuel.
- Já? Tão cedo?!
- É porque te esqueceste de tomar o comprimido para dormir!

Dois amigos encontram-se depois de algum tempo sem se verem e um deles, conta que já acabou o curso e que até já está a trabalhar... E o outro pergunta:

- E gostas de ir para o trabalho?
- Sim, gosto de ir e de voltar, só não gosto de lá estar.

Num restaurante, farto de esperar, o cliente pergunta ao empregado:

- Então os caracóis nunca mais chegam?
- O Senhor tem de compreender que eles andam muito devagar.

Um casal adoptou um recém-nascido alemão. Preocupados foram logo procurar um professor de alemão. Ao encontrarem, dirigem-se ao professor e exclamam:

- Por favor, precisamos de um curso intensivo de alemão, pois queremos entendê-lo logo que comece a falar!

No supermercado:

- Porque está a andar de gatas?
- Para encontrar os preços mais baixos.

- Aqui tem a fotografia dos seus filhos gémeos.

- Mas... Só vejo um!?

- É que como são iguais, não valia a pena fotografar os dois!

No táxi:

- Quanto é que se paga para andar de táxi?
- Depende do sítio para onde quer ir.
- E quanto se paga para levar a bagagem?
- Não se paga nada.
- Então leve a minha bagagem que eu vou a pé!